



Assembleia Municipal de Lagos  
Grupo Municipal do partido CHEGA!

Proposta de recomendação à CML CH17-2024

### **Turismo e Alojamento local sustentável - *Lagos livre de taxas turísticas***

*Hospitalidade: “Modo generoso e afável de receber ou tratar alguém”* - Dicionário Priberam

Apesar da inerente fragilidade perante factores externos a economia algarvia continua a ser conduzida pelo sector turístico – o sector industrial com maior peso na contribuição para as finanças públicas da região.

Municípios como Vila Real de Santo António, Faro, Albufeira, Portimão e Lagoa já implementaram uma taxa turística aos nossos visitantes por cada dormida sem a necessária associação de serviço o que a tipifica como mais um imposto. Também não é clara a afetação direta da nova receita nas respectivas cidades.

Ressalva-se ainda que o próprio sistema de gestão da cobrança por parte dos hotéis e alojamentos e posterior reencaminhamento ao município constitui mais um procedimento, uma preocupação e uma despesa suportada pelas entidades envolvidas.

Em Lagos, o Partido CHEGA entende que a Câmara Municipal não deve nem necessita onerar os seus visitantes com mais taxas, para mais com tantas lacunas que os nossos espaços públicos ainda apresentam. Entendemos ainda que o tecido empresarial local tem uma dependência enorme do sector turístico e tanto as grandes unidades hoteleiras como os quase seis mil alojamentos locais registados contribuem activamente para o emprego e a valorização local com a sua actividade.

Nesse sentido, reconhecendo que nos últimos anos o tema das taxas turísticas tem ganho alguma projecção no Algarve, o Partido CHEGA considera importante que os agentes locais e potenciais investidores saibam claramente quais as perspectivas de futuro para o sector hoteleiro no nosso Município. A opção de implementar uma taxa turística em Lagos impacta particularmente o alojamento local, que sem ter a escala dos grandes empreendimentos vêm-se cada vez mais sobrecarregados de impostos.

**Por isso, o Grupo Municipal do partido CHEGA propõe que esta Assembleia Municipal, reunida no dia 24 de Junho de 2024, delibere:**

**1 – Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que se posicione e se comprometa quanto à não implementação de “taxa turística” às dormidas no concelho.**

**1.1 – Caso se venha a verificar uma imposição generalizada a nível regional de taxa turística a que a Câmara de Lagos não possa escapar, que esta pugne por diferenciar Estação Alta de Estação Baixa, e ainda isente os estabelecimentos de Alojamento Local.**

**2 – Dar conhecimento integral desta deliberação às associações hoteleiras AHETA, ATA e ALEP bem como à comunicação social.**

Lagos, 24 de junho de 2024

P’lo Grupo Municipal do partido CHEGA.

(Paulo Rosário Dias)